

#MUDA A AULA

Práticas Pedagógicas Inclusivas

Prof^a Célia Diva Renck Hoefelmann
Núcleo de Acessibilidade da Univali



Questões iniciais



- ✓ Educação para todos
- ✓ Concepções
- ✓ Desafios
- ✓ As pessoas com deficiência não formam um “grupo homogêneo”



Fundamentos Legais:



Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Entrou em vigor em janeiro/2016.



Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.



Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.



Para contextualizar

1. A educação como uma questão de direitos humanos.
2. A desigualdade como produção social.
3. Deficiências: primárias X **secundárias**.



São universais,
indivisíveis e
interdependentes

A educação como
uma questão de
direitos humanos

**Direitos
Humanos**

A desigualdade como
produção social

O direito à igualdade
pressupõe o direito à
diferença

Em síntese



- ✓ “A Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos...” (Resolução CNE/CEB nº4, de 13 de julho de 2010).

Dimensões



- ✓ “Na Educação Básica, é necessário considerar as dimensões do **educar e do cuidar**, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando, **pessoa em formação na sua essência humana**” (Resolução CNE/CEB nº4, de 13 de julho de 2010).

“Pessoa em formação na sua essência humana”

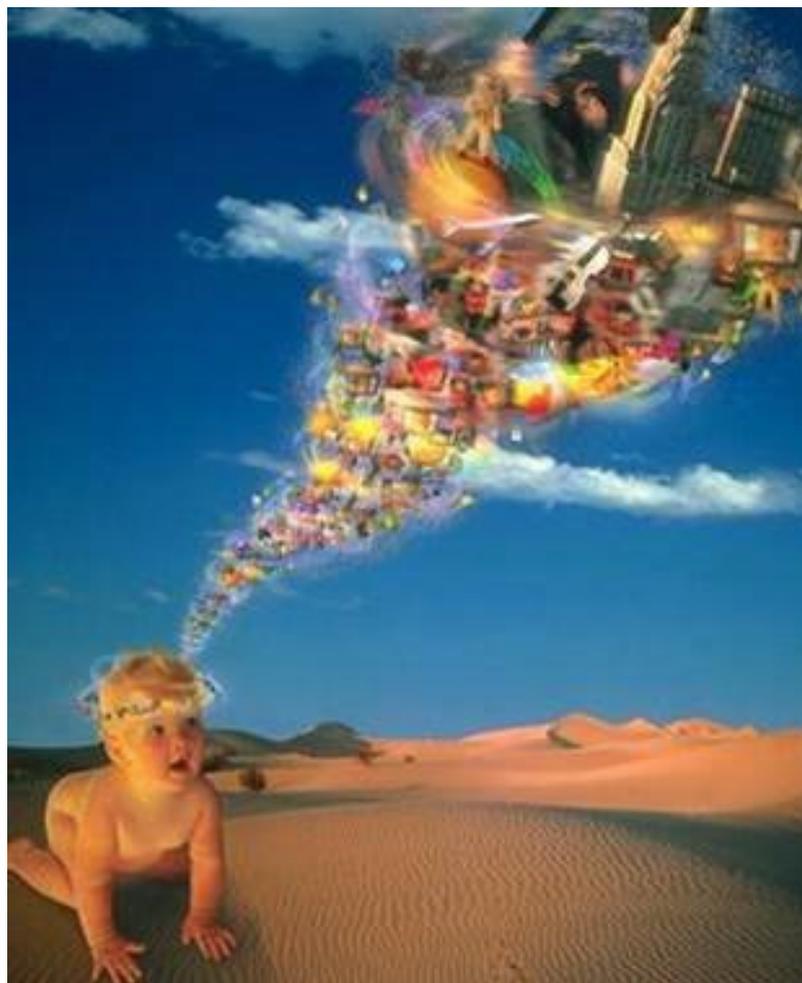


Aluno

Aprendizagem dos conteúdos

Constituição das funções mentais

Aprender...

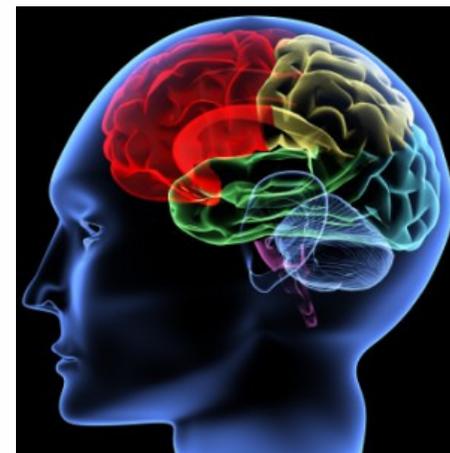
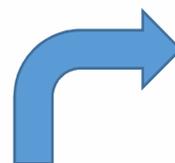




✓ O ensinar é coletivo!



✓ O aprender é individual!



Processos de elaboração conceitual



Conceitos cotidianos



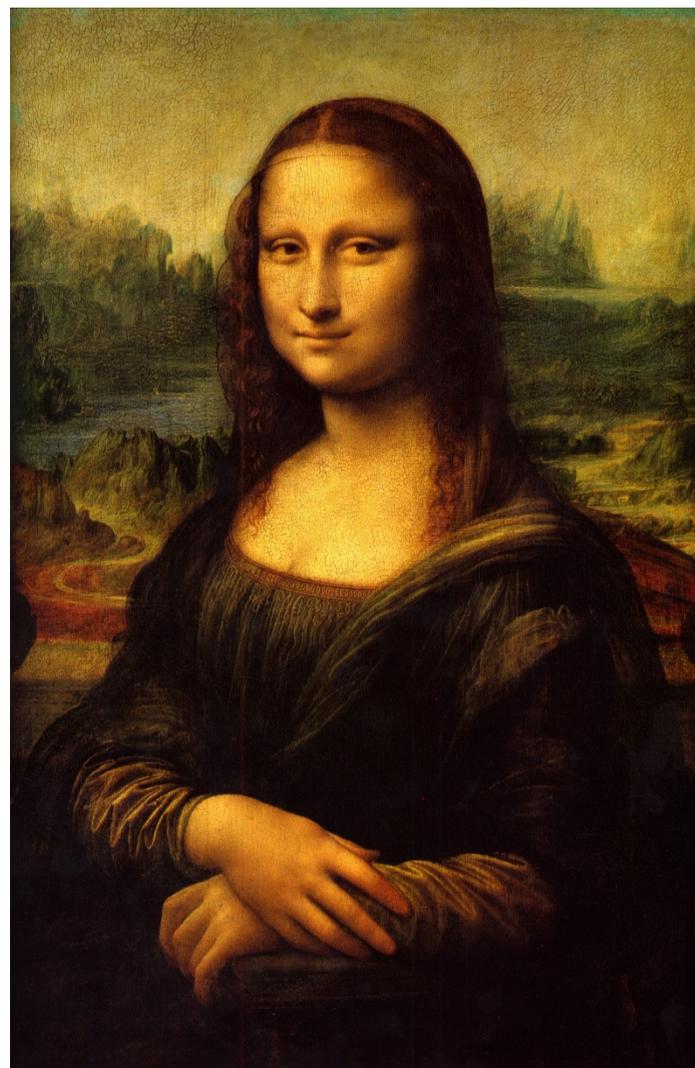
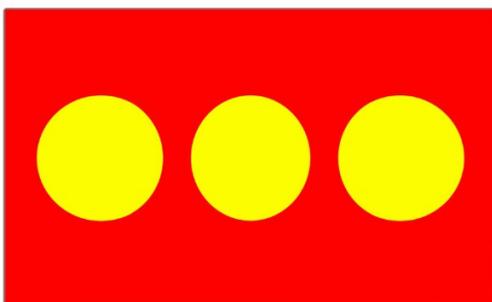
Surge de um confronto com uma **situação concreta – experiência.**

Conceitos científicos



Envolve uma atitude **“mediada”** em relação ao seu objeto.

#



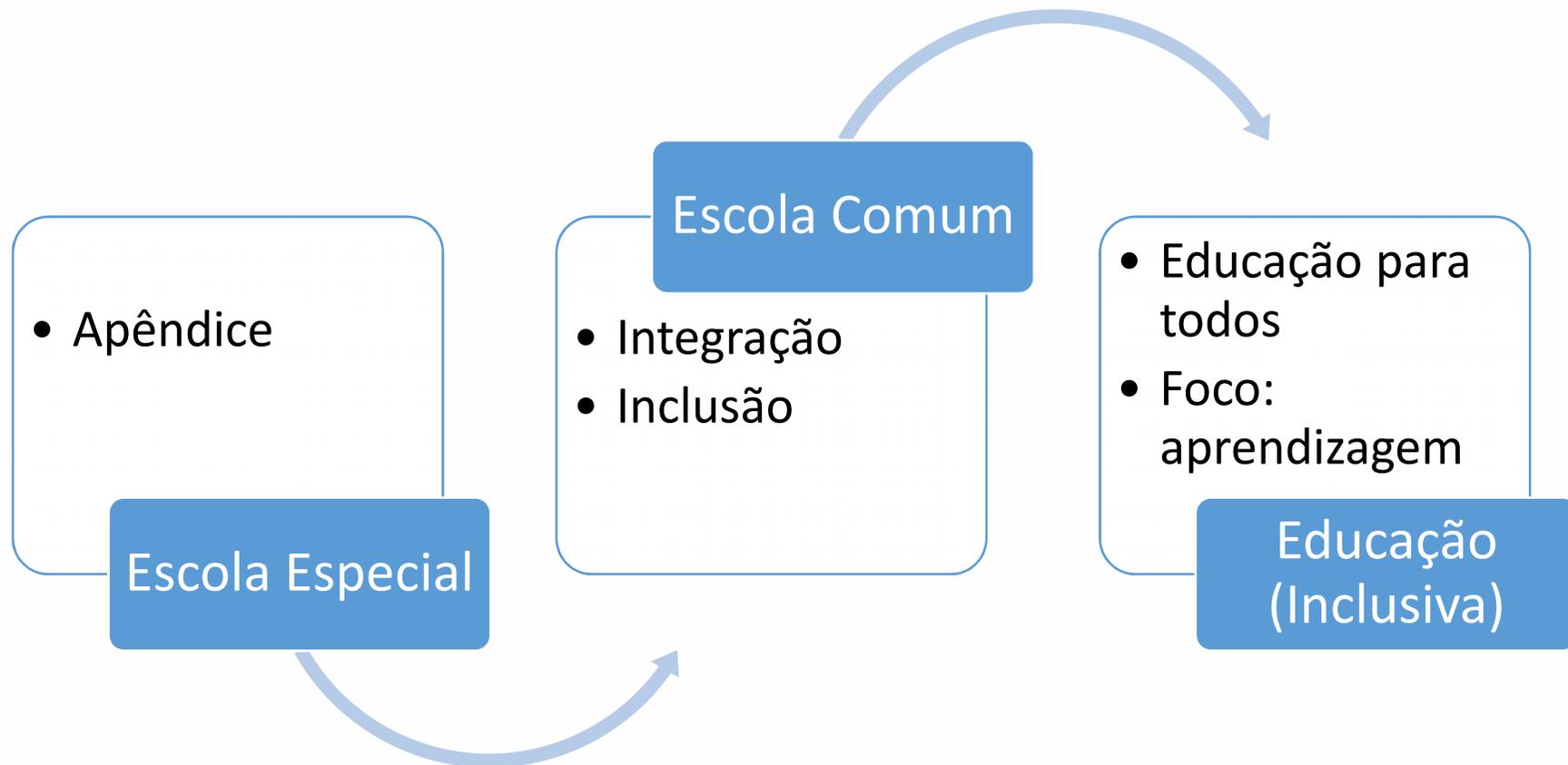
Acessibilidade



- ✓ Quais são os recursos necessários para que meu aluno acesse ao conhecimento?
- ✓ Como saber e o que fazer?

Observação: acessibilidade comunicacional, arquitetônica, atitudinal, pedagógica e digital.

Aspectos Conceituais





O que muda?

- ✓ A educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola comum.
- ✓ Quais as implicações desta afirmação (e realidade)?



Atendimento aos alunos com deficiência e TEA

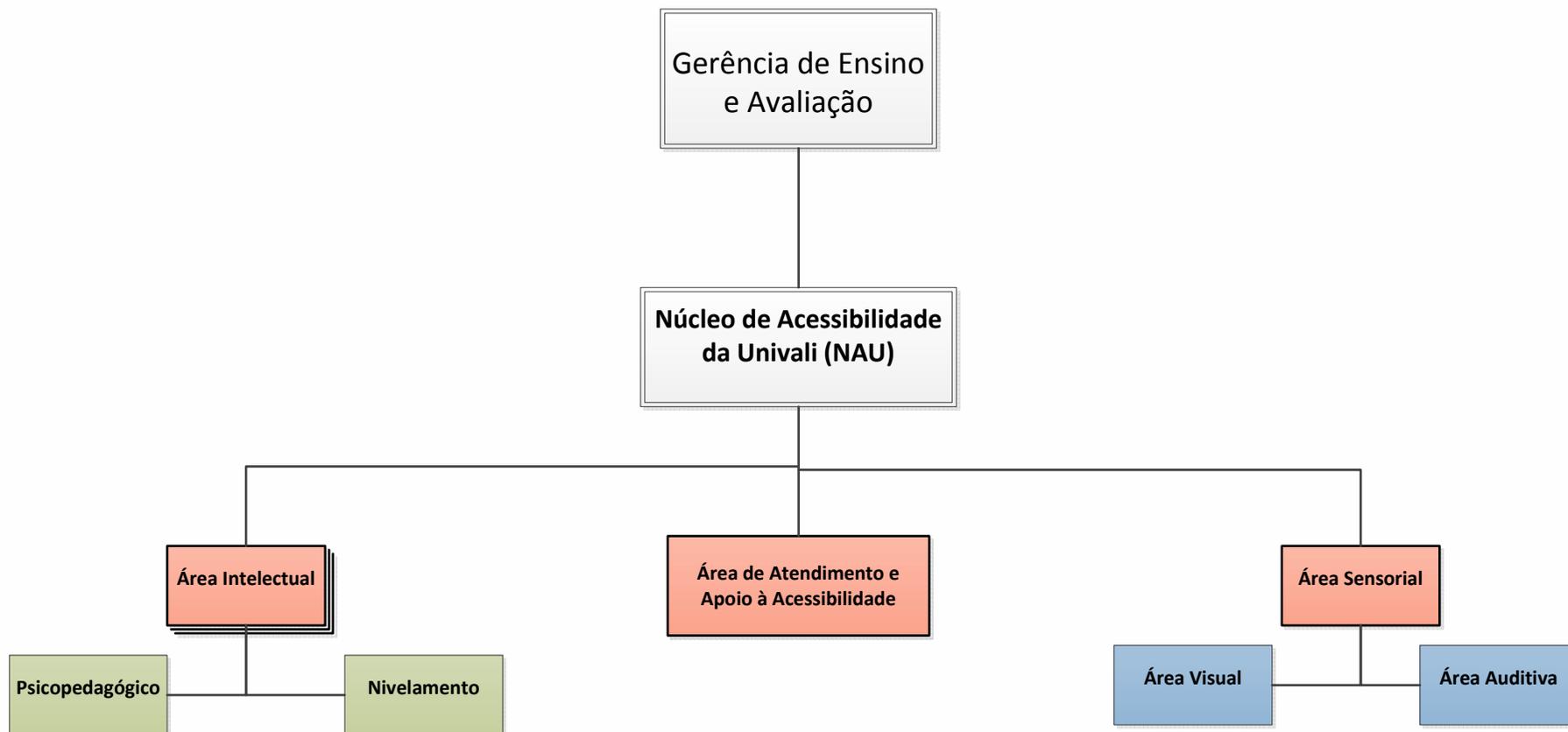
Escola comum	AEE	Atendimentos clínicos
Funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras, guia intérprete, monitor/cuidador ou Segundo Professor (SC)	Salas de recursos multifuncionais (horário contrário)	Fonoaudiologia, psicologia, terapia, ocupacional, fisioterapia, neurologia...
Educação	Educação	Clínico
Escola comum	De preferência na escola comum	Centros especializados

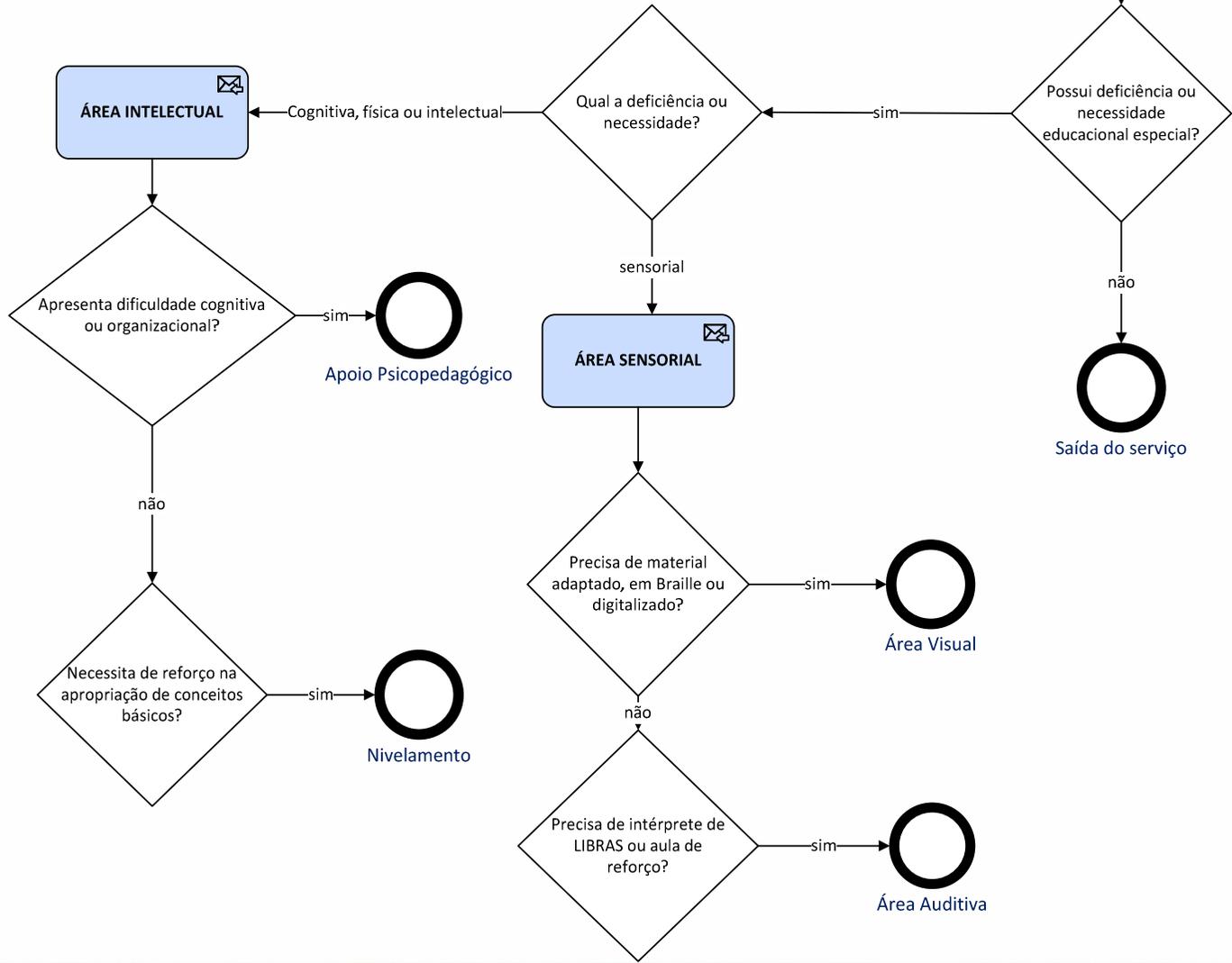
Processo educacional



Sala comum	AEE
Professores com formação para atender a todos os alunos	Professor com formação em Educação Especial
Conteúdos: núcleo comum , com atividades mais abertas	O professor de AEE promove a acessibilidade desses alunos aos conteúdos escolares e aos ambientes

Organograma do Núcleo de Acessibilidade da Univali







Educação Inclusiva

Educação Especial

Tecnologias Assistivas

Importante!



- ✓ Os professores de escola comum devem conhecer o que é relativo ao ensino dos conteúdos curriculares (Matemática, Língua Portuguesa e outros).
- ✓ Os conhecimentos relativos ao ensino especial são aqueles que os professores de Educação Especial devem saber para ensinar os conteúdos próprios da área, entre os quais: orientação e mobilidade, uso de tecnologia assistiva, ensino de LIBRAS entre outros).

Possibilidades na sala comum

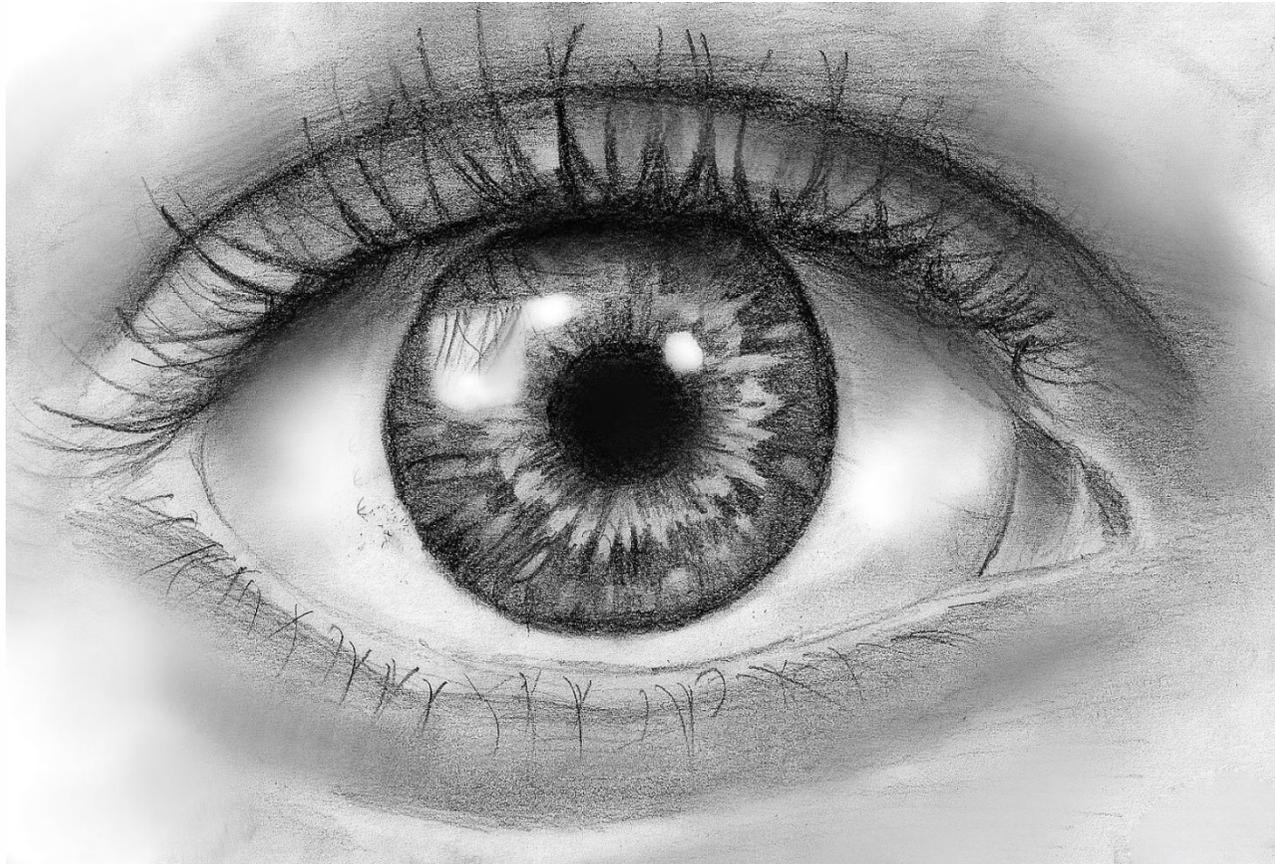


- ✓ Conhecer as necessidades/potencialidades dos alunos (como o aluno aprende?);
- ✓ Uso de recursos diversos para ensinar;
- ✓ Parceria entre sala comum x educação especial (recursos de acessibilidade);

Possibilidades na sala comum



- ✓ Aprender a “observar”.





Possibilidades na sala comum

- ✓ Elaboração conceitual;
- ✓ Flexibilização curricular;
- ✓ Diversificação nos instrumentos de avaliação;
- ✓ Papel do grupo.



Redes de aprendizagem

- ✓ As propostas curriculares precisam partir das realidades de vida dos alunos, de suas experiências, de seus saberes, fazeres e depois tramadas em redes de conhecimento.
- ✓ É importante focar em conceitos que podem ser relacionados com a vida dos alunos.
- ✓ O importante é que todos aprendam, ainda que em tempo e ritmo diferentes.



Palavras finais

- ✓ E o vento varreu a rua... Como assim?
- ✓ O que há entre o 10 e o 15? A letra E!
- ✓ Se eu falar alto, eu consigo fazer!
- ✓ Tem acento, né professora? Vai ponto?

Sugestão de vídeo



- https://www.youtube.com/watch?v=9Zqn_pHoni0



Muito obrigado!

Núcleo de Acessibilidade da Univali

Observação: imagens da internet